

Histórico da Unidade de Atendimento à Criança

A luta por creche na Universidade Federal de São Carlos iniciou ao mesmo tempo em que ocorria a expansão dos movimentos populares a nível nacional. A história da Unidade de Atendimento à Criança (UAC) começa com a reivindicação da comunidade universitária - funcionários, professores e alunos.

Da reivindicação até a implantação da unidade, houve um longo processo de elaboração, aprovação e execução que passou por muitas etapas, nas diferentes comissões que foram criadas. Esse processo iniciou-se em 1978, com a primeira comissão criada, para estudar as possibilidades de atendimento à solicitação de uma creche, na Universidade, passando a fazer parte das reivindicações em campanhas salariais em 1979, resultando na concessão oficial da Unidade à comunidade. Nesse mesmo ano, foi realizado o primeiro levantamento junto à comunidade universitária para obtenção de dados e informações que norteassem os trabalhos relativos à implantação da creche da UFSCar. Em 1980, uma nova comissão foi nomeada, agora com a participação dos representantes da comunidade universitária, através da ADUFSCar (Associação dos Docentes da Universidade Federal), ASUFSCar (Associação dos Servidores da Universidade Federal de São Carlos) e DCE (Diretório Central de Estudantes) - com o objetivo de elaborar um projeto que correspondesse, aos anseios da comunidade do Campus.

A partir do levantamento realizado pelas comissões que foram sendo sucedidas, foi definido o projeto iniciou-se a busca pela captação de recursos. O projeto físico foi enviado ao MEC (Ministério da Educação e Cultura), cogitou-se também enviar o projeto ao Fundo de Assistência Social da Caixa econômica Federal e finalmente a última tentativa de obtenção de recursos externos foi feita com o encaminhamento do projeto para financiamento do CEDATE (Centro de Desenvolvimento e Apoio Técnico em Educação) órgão do MEC. Nenhuma das tentativas obteve sucesso.

Após tantas negativas e já considerando o projeto quase inviável, as associações ASUFSCar, a ADUFSCar e o DCE passaram a atuar internamente na Universidade em prol da viabilização do projeto da creche. As associações perceberam que o único caminho para a concretização da creche era torná-la prioridade junto aos conselhos superiores, para então competir pelas verbas destinadas à Universidade. Essa mudança de atitude deu resultado e em função das pressões da comunidade, o Reitor, na

época, conseguiu junto ao Conselho de Curadores dar prioridade ao projeto. O primeiro resultado concreto foi à destinação de recursos para a aquisição de uma parte dos materiais, com a qual poderia ser iniciada a construção da creche.

Diante das dificuldades na obtenção de recursos houve a necessidade de um redimensionamento do projeto inicial, reduzindo-o a praticamente a metade, porém financiado pela Universidade. Após a aprovação da administração central as obras começaram em 1986.

Do início das obras até a inauguração da creche em 1992 a construção foi interrompida várias vezes; ora por falta de material ora por falta de mão de obra, que se deslocava para outras obras da Universidade.

Enquanto as obras prosseguiam, entre paradas e retomadas, outras preocupações foram surgindo como, por exemplo, de onde viriam os recursos humanos para o funcionamento da Unidade, uma vez que a política governamental desse período (1987) já era de contenção dos gastos com pessoal. Com a demora da conclusão da obra, em 1989, a comissão de creche solicitou o reembolso dos gastos com a criança na pré-escola (Plano de Assistência Pré-escolar), previsto na Instrução Normativa nº 167/87 da SEDAP, conforme instruções da Ciset/MEC e modificada pela Instrução Normativa nº 208/88.

Foi em 1991 que o Reitor da universidade designou uma comissão formada por professores do Departamento de Metodologia de Ensino, do Departamento de Enfermagem e Departamento de Psicologia, para elaborar o projeto pedagógico da creche e auxiliar na sua implantação. A comissão analisou projetos de outras instituições, verificou as necessidades de funcionários e elaborou questionários para avaliar a demanda de crianças de zero a três anos, que já não era a mesma do primeiro levantamento. Paralelo à comissão, a comunidade universitária continuava pressionando pela inauguração da creche, uma vez que o prédio já estava praticamente acabado.

Em março de 1992, a diretora da Secretaria de Assuntos Comunitários informou a representante dos funcionários técnico-administrativos junto à Comissão de Creche que as seguintes providências estavam sendo tomadas: confecção do mobiliário pela Prefeitura Universitária; priorização para a contratação do pessoal de apoio para a creche; vinda de professoras redistribuídos de outras instituições e possibilidade de aproveitamento de funcionários em disponibilidade.

A diretora da Secretaria Geral de Assuntos Comunitários esclareceu que não havia autorização para a contratação de pessoal do nível superior (pedagogo, nutricionista, psicólogo, pediatra e enfermeiro), sendo assim dariam prioridade ao pessoal de apoio (auxiliares de creche, auxiliar de enfermagem, auxiliar de lactário e outros) e funcionários redistribuídos de outras instituições federais.

Após essas providências uma professora do Departamento de Enfermagem, foi nomeada pela reitoria para responder pela chefia da creche, conjuntamente com a comissão, para elaborar o Projeto Pedagógico da Creche e encaminhar questões administrativas.

Diante das constantes pressões em abril de 1992, o documento elaborado pela comissão técnica assessora para implantação da creche foi finalizado e encaminhado ao reitor da universidade. O conteúdo do documento se resumia em: análise das propostas já apresentadas para a implantação da Creche-UFSCar; aspectos a serem considerados na elaboração de uma proposta para o atendimento da criança– UFSCar e sugeria uma equipe mínima de pessoal, para efetivação do trabalho, sendo a seguinte: A) Equipe técnica – profissional. A.1) Em tempo integral: Pedagogo; Psicólogo; Enfermeira; Pediatra (esses profissionais deveriam ter capacitação na área de atendimento infantil). A.2) Em tempo parcial: Nutricionista, Terapeuta ocupacional, A.3) Equipe de professores e auxiliares de creche; B) Equipe de assessoria psico-pedagógica; C) essa equipe poderia ser formada por representantes da UFSCar nas áreas afins e teria a função de participar da formação da equipe técnica profissional assessorando no seu treinamento, planejamento, definição das funções e outros temas.

Após a entrega deste documento foi designada uma nova comissão pelo reitor da universidade. Esta comissão foi composta pela coordenadora da ProAd (Pró Reitoria de Administração), quatro professoras do Centro de Ciências e Saúde, que se organizaram, para viabilizar o funcionamento da creche. Em agosto do mesmo ano, sob a direção da assessora da vice-reitoria, deu-se início a implantação da creche, que deveria iniciar o funcionamento no prazo de trinta dias.

Assim como o projeto inicial do prédio passou por um redimensionamento, a equipe de profissionais, também passou por uma adequação. A creche acabou sendo inaugurada com uma equipe mais modesta que a pensada inicialmente.

Em outubro a chefia da UAC foi nomeada pelo reitor e a creche foi inaugurada com: 4 professoras de 1º e 2º graus redistribuídas do ex-território de Rondônia; 3 auxiliares de creche; 1 assistente administrativo; 1 cozinheira; 1 auxiliar de enfermagem e 1 servente de limpeza.

No início de setembro de 1992, foi o período de inscrição para os interessados em matricular as crianças de 2 a 5 anos na creche e no final de setembro foi o período de efetivar a matrícula. Nesse período não havia o atendimento para crianças de 0 a 2 anos e para 6 anos.

Na sua inauguração em outubro de 1992, a creche iniciou o atendimento de setenta e três (73) crianças na faixa etária de dois, três, quatro e cinco anos, nos grupos Maternal II e III e Jardim I e II. Não havia, portanto, atendimento às crianças de 0 a 2 anos (berçário e grupo I) e de 6 anos (pré). O número de crianças estabelecido por turma era quinze. Até a faixa etária de 4 anos havia duas professoras por turma.

Em meados de 1993 foram inauguradas duas salas: berçário e maternal I. Foi com o atendimento da faixa etária de 0 a 2 anos que a creche recebeu uma enfermeira. Até então, a área da saúde contava apenas com uma auxiliar de enfermagem, que prestava atendimento às crianças e aos pais, elaborava o cardápio com as profissionais da cozinha e orientava os servidores nas rotinas de higiene, limpeza e saúde.

Passado mais de um ano do seu funcionamento e com a chegada de novos professores havia a cobrança de um Projeto Pedagógico adequado a atual realidade da creche e que orientasse o trabalho das professoras com as crianças. Em 1994, iniciou-se na UAC um curso de extensão “O Desenvolvimento da Criança nos Primeiros Anos de Vida”. Ministrado por uma professora e duas doutorandas do Departamento de Psicologia da UFScar. O curso acontecia no início do primeiro e do segundo semestre de cada ano, num período de não atendimento às crianças, com duração de trinta e duas horas semanais. Participaram destes encontros todos os profissionais. Com a contratação da pedagoga ocorreu a abertura da sala do Pré (crianças de 6 anos a completar 7).

Paralelo à questão pedagógica, a Unidade e os pais discutiam a necessidade da formação de um Conselho para a UAC. O Conselho de Pais da UAC foi aprovado pela reitoria por meio da Resolução Nº 303/97-CU, de 10 de março de 1997. A

primeira função do Conselho foi discutir seu próprio Regimento, o Regimento Interno da UAC e eleger a próxima chefia através de seus membros.

A existência do Conselho atuante possibilitou a reestruturação dos Regimentos, inclusive com o acréscimo de um Capítulo denominado “Do Currículo da Educação Infantil” elaborado pela pedagoga; e a mudança no processo eleitoral para a escolha da nova chefia da Unidade, que consistiu em voto direto de toda a comunidade da Unidade na escolha dos inscritos para o cargo.

Em 2000 com a primeira chefia eleita pela comunidade da Unidade através do Conselho de Pais, o Regimento começou a ser analisado e corrigido nas reuniões do Conselho, sendo em seguida encaminhado aos órgãos competentes da universidade, chegando ao Conselho Universitário, que o aprovou no ano de 2004, através da Portaria GR Nº 793/04, de 30 de julho de 2004.

Após tantas lutas para ter na Universidade uma Unidade de Atendimento à Criança, que é um espaço destinado à Educação Infantil, vinculada Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, que atende crianças de 3 meses a 5 anos 11 meses e 29 dias, em períodos integral, manhã e tarde.

Para atender a Resolução Nº 1, atualmente a Unidade passa por mudanças que visam superar o caráter assistencial que ainda predomina na sua vinculação administrativa, e tem como proposta tornar-se uma unidade/núcleo de educação infantil vinculada a um departamento de educação. Com essas adequações, aguarda autorização de vagas de professores efetivos do MEC, para sua continuidade e manutenção, a unidade tem como meta desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, para atender a Resolução Nº 1, de 10 de março 2011-MEC/CNE que “Fixa normas de funcionamento das unidades de Educação Infantil ligadas à Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações”. Essa Resolução também coloca em discussão a universalização das vagas, ou seja, o atendimento será oferecido para todas as crianças da comunidade por meio de um edital externo com sorteio de vagas e não apenas o atendimento dos filhos de servidores e discentes da UFSCar.